

INVESTIGANDO A BÍBLIA – TÓPICO ESPECIAL 7: ESTUDO SOBRE O LIVRE ARBÍTRIO [1]

SUMÁRIO

1.	O PONTO PRINCIPAL	1
2.	PREDESTINAÇÃO	2
3.	A PREDESTINAÇÃO E O LIVRE ARBÍTRIO	2
4.	DEUS ESCOLHEU ALGUMAS PESSOAS PARA SEU PLANO DE SALVAÇÃO?	5
5.	DEUS CRIOU O MAL?	6
6.	REFERÊNCIAS	7

Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados, nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência. Anteriormente, todos nós também vivíamos entre eles, satisfazendo as vontades da nossa carne, seguindo os seus desejos e pensamentos. Como os outros, éramos por natureza merecedores da ira. Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos vida com Cristo, quando ainda estávamos mortos em transgressões — pela graça vocês são salvos. Deus nos ressuscitou com Cristo e com ele nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus, para mostrar, nas eras que hão de vir, a incomparável riqueza de sua graça, demonstrada em sua bondade para conosco em Cristo Jesus. Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie. Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos. (Efésios 2:1-10, “Nova Versão Internacional”).

Nem todo aquele que me diz: “Senhor, Senhor”, entrará no Reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: “Senhor, Senhor, não profetizamos em teu nome? Em teu nome não expulsamos demônios e não realizamos muitos milagres?” Então eu lhes direi claramente: “Nunca os conheci. Afastem-se de mim vocês, que praticam o mal!” Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. (Mateus 7:21-24, “Nova Versão Internacional”).

E todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo, pois, conforme prometeu o SENHOR, no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento para os sobreviventes, para aqueles a quem o SENHOR chamar. (Joel 2:32, “Nova Versão Internacional”).

Mas o que ela diz? “A palavra está perto de você; está em sua boca e em seu coração”, isto é, a palavra da fé que estamos proclamando: se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Pois com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para salvação. Como diz a Escritura: “Todo o que nele confia jamais será envergonhado.” Não há diferença entre judeus e gentios, pois o mesmo Senhor é Senhor de todos e abençoa ricamente todos os que o invocam, porque “todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.” (Romanos 10:8-13, “Nova Versão Internacional”).

Pedro respondeu: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo.” (Atos 2:38, “Nova Versão Internacional”).

E, agora, que está esperando? Levante-se, seja batizado e lave os seus pecados, invocando o nome dele. (Atos 22:16, “Nova Versão Internacional”).

Há muito debate sobre a questão do livre arbítrio e como isso afeta a questão da salvação, chegando a ponto de ser colocado em dúvida o caráter de Deus.

Que você possa sempre estar sob a influência de Deus e responder ao chamado dele enquanto ainda há tempo, se ainda não o fez.

1. O PONTO PRINCIPAL

Há grupos religiosos que professam o cristianismo que se opõem à ideia de que o ser humano foi criado com livre arbítrio. Isso levanta a seguinte questão: **“Se não existe livre arbítrio, quer dizer que Deus criou algumas pessoas para irem para o inferno?”** Porém, provavelmente, o que realmente se quer perguntar é: **“Existe**

alguém que quer crer e ser salvo, mas não pode porque Deus o impede?” A resposta a essas perguntas é que o homem possui livre arbítrio e Deus não criou pessoas destinadas para a perdição.

O que os opositores da ideia de o ser humano possuir livre arbítrio falham em entender é em que consiste a predestinação de Deus. **A predestinação é para o tipo de pessoa que Deus quer, e não para uma pessoa específica que foi escolhida (ou seja, Deus não escolhe arbitrariamente algumas pessoas para salvação e outras não).** Isso de forma alguma afeta a soberania de Deus. Além disso, **sem livre arbítrio não existe amor verdadeiro, uma vez que o amor verdadeiro é amor voluntário** – portanto, Deus **necessariamente** teve que dotar o ser humano de livre arbítrio de forma que o amor a ele seja **voluntário**.

Qualquer um que queira ir para o céu, mas acha que Deus tem um plano covarde e perverso para mantê-lo longe, tem apenas que crer no evangelho e colocá-lo em prática para que Deus o salve, como **qualquer pessoa** – veja o primeiro tópico deste estudo (o que é o evangelho?). É aí que se evidencia a fé que salva, pois a fé é a reação da pessoa ao chamamento à salvação que vem da parte de Deus por meio do evangelho. Se a pessoa verdadeiramente crê, vai reagir de acordo. Se não, é porque não crê verdadeiramente. Deus salvará aquele que crê no evangelho e o pratica, **independentemente de quem seja**. Não se trata de “um plano covarde e perverso” para manter algumas pessoas fora do céu.

2. PREDESTINAÇÃO [2]

Deus predeterminou, antes mesmo da criação do mundo, que haveria de enviar Cristo como um sacrifício pelo pecado. Ele preordenou que salvaria todos que entrassem e permanecessem em Cristo. Deus até mesmo dispôs as condições exatas que seriam necessárias para alguém ser unido com seu Filho e experimentar essa salvação. Deus tem o direito de escolher salvar quem ele quer, e predeterminou salvar aqueles que o amam, aqueles que obedecem fielmente ao evangelho de Cristo. Textos como Efésios 1:3-14 e Romanos 8:28-30 devem ser estudados cuidadosamente, pois são frequentemente mal entendidos.

Deus não destinou **quais pessoas** escolheriam cumprir essas condições de salvação. **Cada pessoa escolhe se quer ou não quer cumprir essas condições – e as pessoas podem mudar suas escolhas durante suas vidas.** O sangue de Cristo é adequado para salvar a todos (Hebreus 2:9; 1 João 2:2). O apelo do evangelho é dirigido a todos (Mateus 28:19; Marcos 16:15). Deus quer que todos sejam salvos (1 Timóteo 2:3-4; 2 Pedro 3:9).

Deus providenciou os meios necessários para a salvação de todo aquele que estiver pronto a se submeter a ele em fé. **O evangelho revela o tipo de pessoa que Deus predeterminou salvar, e agora cada pessoa tem que escolher se o obedecerá.**

A ideia de uma predestinação arbitrária de indivíduos para a salvação ou condenação é totalmente contrária aos princípios básicos das Escrituras. A Bíblia ensina claramente que Deus não mostra favoritismo (Atos 10:34-35; Romanos 2:11). O julgamento será baseado em nossos atos (fé obediente e operante evidenciada com ações), e não em algum tipo de pré-escolha individual da parte de Deus (Romanos 2:6; 2 Coríntios 5:10).

Assim, a predestinação é a predeterminação de Deus em enviar Cristo e salvar aqueles que estão nele. Deus escolheu o tipo de povo que ele salvaria: um povo que ouve e obedece ao evangelho. Nós temos agora a livre escolha para nos juntar com esse povo e nos tornar uma pessoa do tipo que Deus destinou salvar. Todo ser humano é convidado a se tornar um dos escolhidos. **Essa escolha é livre ainda que seja influenciada pelo bem ou mal, pois a decisão sempre é nossa. As pessoas podem decidir contra as influências, ou a favor delas. Influências não negam o livre arbítrio.**

3. A PREDESTINAÇÃO E O LIVRE ARBÍTRIO [3]

Nele fomos também escolhidos, tendo sido **predeterminados** conforme o plano daquele que faz todas as coisas segundo o propósito da sua vontade, (Efésios 1:11, “Nova Versão Internacional”).

A controvertida palavra “predeterminados” foi traduzida do termo grego *proorizo* e é consistentemente traduzida como “predeterminados” ou “preordenados”. Desse termo grego, “*pro*” significa “de antemão”, e “*horizo*”,

de onde vem “horizonte”, significa “lançar uma fronteira, marcar definitivamente, determinar”. O Novo Testamento ensina que Deus decidiu alguma coisa de antemão sobre:

1. **Sua sabedoria ou plano para salvar o homem por meio de Cristo:** “Ao contrário, falamos da sabedoria de Deus, do mistério que estava oculto, o qual Deus preordenou, antes do princípio das eras, para a nossa glória” (1 Coríntios 2:7);
2. **Os acontecimentos da morte de Cristo:** “Fizeram o que o teu poder e a tua vontade haviam decidido de antemão que acontecesse” (Atos 4:28);
3. **Aqueles que seriam salvos:** “Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, também chamou; aos que chamou, também justificou; aos que justificou, também glorificou” (Romanos 8:29-30); “Em amor nos predestinou para sermos adotados como filhos, por meio de Jesus Cristo, conforme o bom propósito da sua vontade” (Efésios 1:5); “Nele fomos também escolhidos, tendo sido predestinados conforme o plano daquele que faz todas as coisas segundo o propósito da sua vontade” (Efésios 1:11).

É evidente que Deus tem perfeito conhecimento prévio. Mas as coisas acima relacionadas significam que o futuro está fixado? Que o homem não tem livre arbítrio?

A tensão resulta de uma tentativa em equilibrar o propósito predeterminado e o conhecimento prévio de Deus com a resposta do homem a Deus. “O que dizem as Escrituras” (Romanos 4:3) com respeito às facetas relatadas da predestinação?

O ser humano tem livre arbítrio. Ele recebeu poder para escolher. Ele vive com a capacidade para escolher entre o bem e o mal, a vida ou a morte, para buscar a Deus, para querer a Deus, para ir à luz de Deus, para buscar a imortalidade, para perguntar, para buscar, para bater para as portas serem abertas, e para encontrar o caminho estreito que conduz à vida e entrar nele (Eclesiastes 7:29; Isaías 7:16; Deuteronômio 30:15; Jeremias 29:13; João 7:17; 3:21; Romanos 2:7; Mateus 7:7-8,13-14). Ainda que as influências sejam fortes, o ser humano pode escolher contra elas ou a favor delas – ele não está com algum tipo de destino fixado pelas influências.

Alguns dizem “não posso evitar, é assim que Deus me fez, não posso fazer nada...”, mas o ser humano possui **plena responsabilidade** por sua vida (2 Coríntios 5:10).

O ser humano não nasce com uma “natureza caída” – ele foi criado “reto” ou “justo” (Eclesiastes 7:29). A pecaminosidade do ser humano decorre da sua escolha em se deixar corromper pela **influência do pecado** que há no mundo em vez de se deixar ser guiado pela **influência de Deus** – justamente o que aconteceu com Caim (Gênesis 4:7). Mais uma vez, **o fato de termos influências boas ou ruins nesta vida não nega que o ser humano possui livre arbítrio.**

Algumas pessoas, no entanto, tentam defender a ideia de que o ser humano nasce pecador citando Davi no Salmo 51:5:

Sei que sou pecador desde que nasci; sim, desde que me concebeu minha mãe. (Salmo 51:5, “Nova Versão Internacional”).

O Salmo 51 é o apelo agoniado de um coração ensanguentado. Davi tinha encarado a feiura de seu próprio pecado. Ele não está falando sobre o pecado de Adão, ou de sua própria mãe. Ele fala sobre “minha culpa”, “meu pecado” e “minhas transgressões” (Salmo 51:2-3). Salmo 51:4 é uma declaração absoluta de culpa pessoal: “Contra ti, só contra ti, pequei e fiz o que tu reprovas, de modo que justa é a tua sentença e tens razão em condenar-me.” Aqui encontramos as chaves que precisamos para entender Salmo 51:5:

1. Davi está usando uma hipérbole, ou figura de linguagem exagerada, para ressaltar a profundidade do seu pecado diante de Deus. O fato é que ele não pecou somente contra Deus. Pecou contra Bate-Seba

quando cometeu adultério com ela, contra Urias quando roubou sua esposa e o mandou na linha de frente da guerra para morrer, e ainda pecou contra Joabe por fazê-lo cúmplice involuntário nesse assassinato e na morte de outros soldados (2 Samuel 11).

2. Davi está realçando a magnitude de seus pecados contra o Senhor.
3. Ele está reconhecendo a pureza e a justiça de Deus em contraste com seu próprio estado pecaminoso.

É assim que se entende o Salmo 51:5: Davi sentiu-se muito longe da intimidade com Deus, isto é, como se jamais tivesse estado em comunhão com ele. Quando Davi olhou para seus próprios pecados desprezíveis, ele chegou a ponto de não conseguir enxergar que alguma vez tenha andado com Deus. **Davi não está dizendo literalmente que ele nasceu como pecador. Salmo 51:5 não é uma defesa de que o ser humano nasce em pecado e nem que herda os pecados de seus progenitores.**

O profeta Ezequiel registrou que Deus claramente explicou que **o pecado não é passado de pai para filho, mas cometido por cada um, individualmente, e que um pecador pode ser justificado por Deus independentemente da iniquidade dos progenitores** (Ezequiel 18:20-23). Jesus usou as crianças como exemplo da pureza inocente que todos nós precisamos adquirir (Mateus 19:13-15). 1 João 3:4 afirma que **o pecado é cometido**, não herdado. Romanos 5:12 afirma que todos nós participamos da morte que Adão sofreu, não porque herdamos seu pecado, mas porque cometemos nossos próprios pecados, assim como Adão – caímos no mesmo erro que ele, andamos no mesmo caminho que ele andou.

Deus nunca revogou o livre arbítrio do ser humano, fazendo dele um pião cósmico. Não se pode nem mesmo usar o exemplo do Faraó do Egito para sustentar isso. Faraó pecou endurecendo seu próprio coração (Êxodo 9:34; 8:15). Deus deu a Faraó oportunidades para crer, mas sabia que ele decidiria ser teimoso (Êxodo 7:14). O mesmo raio solar que derrete a cera endurece a argila. Uma vez que Deus apresentou a Faraó essas oportunidades para crer, sabendo que ele resistiria, é dito que Deus endureceu o coração dele (Êxodo 4:21; 7:3; 9:12; 10:27; 11:10; 14:8). Por isso Deus predeterminou que ele seria glorificado pela resistência dos egípcios (Êxodo 6:7; 9:16; 11:9; 14:17-18).

A providência de Deus pode usar as livres escolhas dos homens maus para cumprir seu propósito (Jeremias 21:1-14; 25:4-14; Isaías 10:5-7,15; Habacuque 1:6,12). **Se o ser humano não obedece, não é porque foi predestinado para que não possa obedecer – é porque ele mesmo decide não obedecer** (João 5:40; 3:19-20).

Deus deseja que todos sejam salvos (1 Timóteo 5:24). Ele não quer que ninguém seja perdido, pois não se deleita na morte dos ímpios (2 Pedro 3:9; Ezequiel 18:32). Não sendo **parcial** nem **arbitrário**, ele ama todos os homens igualmente (Atos 10:34; Romanos 2:11; 5:8; João 3:16). Jesus morreu por todos, pois o evangelho é para todos (Hebreus 2:9; 1 João 2:2).

Assim, Deus não poderia ter feito um sorteio de nomes antes da fundação do mundo e ter montado duas listas, uma para quem iria para o céu e outra para quem iria para o inferno. Se fosse assim, qualquer que fosse a lista em que você estivesse, você não poderia fazer nada sobre isso. Seria isso o proceder de Deus? Não, pois Deus é bom e justo (Deuteronômio 32:4) e imparcial (Romanos 2:11).

Deus sabe todas as coisas. Nada é oculto de seu infinito entendimento (Hebreus 4:13; Salmo 147:5). Sendo onisciente, ele sabe o fim desde o começo e pode, sem errar, predizer o futuro (Isaías 46:10; 41:23). Saber exatamente como ele faz isso está além do nosso conhecimento (Romanos 11:33). Uma vez que ele habita na eternidade (Isaías 57:15), ele transcende tempo e espaço, não sendo sujeito a suas limitações. Ele não tem futuro nem passado, mas somente um eterno agora, como um infinito “EU SOU” (Êxodo 3:14). **Ele não vê o que consideramos o futuro como uma potencialidade não exercida, mas como realidade efetiva, fixada pelos resultados da livre escolha do ser humano dentro de seu propósito transcendente.**

Considere um exemplo disso. Se você gravasse um jogo de futebol em vídeo, os eventos desse jogo gravado já estariam fixados. Porém, quando você gravou o vídeo, você não determinou o resultado final do jogo

em momento algum – o resultado foi consequência dos jogadores. Assim, **Deus, de seu elevado ponto de observação, vê e opera a história sem interferir com a liberdade do ser humano.**

O perfeito conhecimento prévio de Deus não viola a escolha do ser humano. Há uma diferença entre saber uma coisa e fazer com que ela aconteça. Sabe-se que John F. Kennedy foi morto em 22 de novembro de 1963. Entretanto, esse conhecimento não altera um acontecimento passado. O conhecimento de Deus também se estende ao que consideramos o futuro. Ele pode prever um evento sem fazer com que aconteça. Ele chamou Ciro e Josias pelos seus nomes muitos anos antes de eles nascerem e soube exatamente o que eles livremente fariam (Isaías 44:28-45:7; 1 Reis 13:2). Ele sabe, desde a fundação do mundo, os nomes daqueles que não estarão inscritos no livro da vida e, também, os nomes que estarão (Apocalipse 13:8; 17:8).

Deus tem um eterno propósito. Sua determinação eterna é um plano de salvação para o ser humano (1 Pedro 1:20; 1 Coríntios 2:7; Efésios 1:11). O propósito de Deus para salvar o ser humano será aceito por aqueles que o amam e o obedecem (Romanos 8:28; Atos 10:35). “Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, também chamou; aos que chamou, também justificou; aos que justificou, também glorificou” (Romanos 8:29-30). Ele sabia de antemão que alguns **responderiam livremente** ao seu gracioso plano. Aqui, o propósito de Deus de redenção é visto como completo para mostrar a certeza da concretização desse plano. O plano de Deus é dito como sendo cumprido mesmo quando o cumprimento ainda é futuro (Gênesis 17:5; Josué 6:2; Atos 18:10). Seu propósito não pode falhar.

Os seres humanos podem escolher ser parte do plano de Deus. Aqueles que possuem as características que Deus determinou (isto é, aqueles decidirem crer no evangelho e praticá-lo até o fim) é que são os predestinados. **Deus predestinou um tipo de pessoa para herdar a salvação.** O tipo de pessoa que Deus salvará é a pessoa que se submete à sua autoridade e segue seus ensinamentos **voluntariamente**, e esse tipo de pessoa viverá o evangelho na prática. Até mesmo as pessoas que não são do tipo que Deus salvará **podem mudar** ao decidirem responder positivamente ao chamado de Deus por meio do evangelho. Da mesma forma, **pessoas que agora são submissas ao Senhor podem mudar no futuro e passar a rejeitar o evangelho** (Hebreus 6:4-6).

As pessoas não têm seus destinos determinados por Deus, mas por suas próprias escolhas – Deus sabe quais serão essas escolhas, mas ele não as controla, apenas exerce influência. O ser humano tem seu livre arbítrio e decide quais influências vai seguir.

Consideremos um exemplo para fixar a ideia: você pode predestinar empregados para sua empresa por meio da determinação prévia das habilidades que você deseja que aqueles que vão ocupar os cargos possuam. Os candidatos que preencherem sua especificação serão selecionados e foram predestinados! Assim, Deus predeterminou que os salvos seriam somente aqueles que decidirem ser conformes à imagem de seu Filho (é claro, diferentemente de uma empresa, no céu não há um limite de vagas para serem ocupadas).

O tipo de pessoa que Deus quer obedecerá ao chamado do evangelho. Essa adoção benevolente de filhos obedientes em Cristo é a predestinação: “nos predestinou para ele, para sermos adotados como seus filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o propósito de sua vontade” (Efésios 1:5).

4. DEUS ESCOLHEU ALGUMAS PESSOAS PARA SEU PLANO DE SALVAÇÃO? [4]

Alguns “teólogos” não conseguem, em seu próprio raciocínio, reconciliar a onipotência de Deus (Salmo 91:1) com sua ordem para todos os homens se arrependarem (Atos 17:30). Se Deus é todo-poderoso, pensam eles, como é que o ser humano pode exercer o [livre arbítrio](#) e participar ativamente de sua própria salvação? A solução para alguns é rejeitar a ideia de livre arbítrio e concluir que Deus decide arbitrariamente salvar alguns e condenar a outros. Conforme tal doutrina, a expiação pelo sangue de Cristo é limitada aos poucos [predestinados](#) por Deus à salvação e não ajuda aqueles que Deus determinou punir eternamente.

Outras pessoas, por causa de dúvidas mais práticas, questionam também a justiça de Deus. Será que ele condenará multidões que, ao que parece, não tiveram a oportunidade de serem salvas? Esse questionamento surge

quando ouvimos de “selvagens isolados em cantos remotos do mundo” – veja o sétimo estágio deste estudo (objeções).

Para nos ajudar com dúvidas como essas, Deus nos revelou vários fatos importantes:

- Ele não explica tudo que gostaríamos de saber, mas tudo o que precisamos compreender para sermos salvos (Deuteronômio 29:29; 2 Pedro 1:3);
- As nossas dúvidas não negam a grandeza de Deus e não nos dão direito de questionar o caráter dele (Jó 38:1-2; 40:1-8; 42:1-6);
- Deus é verdadeiro, mesmo quando o homem não compreende a sua sabedoria e justiça (Romanos 3:4);
- Deus não deseja a condenação de ninguém (2 Pedro 3:9). Por querer a salvação de todos, ele os chama ao arrependimento;
- Desde o princípio, Deus se revelou aos homens. A própria criação serve como testemunha em todos os cantos do mundo (Salmo 19:1-4; Romanos 1:20);
- Ele promete, para aquele que o buscar de coração bom e honesto, o encontro com seu Senhor (Mateus 7:7-8; Atos 17:27; Lucas 8:15).

Além da responsabilidade de cada um em buscar a Deus, ele deu mais ajuda enviando seus servos para anunciar as boas novas, o evangelho (Mateus 28:18-20; 2 Timóteo 2:2). Sabemos um pouco da história de alguns pregadores de várias épocas, mas não conhecemos todos os meios empregados por Deus para ajudar aqueles que o buscam a encontrarem pessoas capazes de ensiná-los. Não sabemos quem pregou a quem, mas Deus sabe.

Deus, sendo perfeitamente justo, banirá de sua presença aqueles que não o conhecem e aqueles que não obedecem ao evangelho (2 Tessalonicenses 1:7-9).

Devemos lembrar que o pecado traz a morte espiritual e que Deus oferece o dom da salvação (Romanos 6:23). O fato de nós – seres humanos míopes – não vermos tudo o que Deus faz para salvar os outros não nega a graça e a bondade dele.

5. DEUS CRIOU O MAL? [5]

Pessoas que creem que Deus é mau por [deixar pessoas fora de seu plano de salvação](#) chegam até mesmo a ponto de citar a Bíblia para “provar” que o mal veio de Deus. Em Isaías 45:7, Deus disse:

Eu formo a luz e crio as trevas; promovo a paz e **crio os conflitos** [ou “crio o mal”]; eu, o SENHOR, faço todas estas coisas. (*Isaías 45:7, “Nova Versão Internacional”*).

Eu formo a luz e crio as trevas; faço a paz e **crio o mal**; eu, o SENHOR, faço todas estas coisas. (*Isaías 45:7, “Almeida Revista e Atualizada”*).

Aceitamos como verdade inegável essa afirmação de Deus. A questão é: como devemos entendê-la?

Algumas pessoas têm usado esse versículo para definir o caráter de Deus como um ser mau, até sugerindo que o Deus do Antigo Testamento é malevolente e vingativo em contraste com Jesus, o bom e benevolente Deus do Novo Testamento. Tais conclusões contradizem as claras afirmações do Antigo Testamento (“Bom e reto é o SENHOR, por isso aponta o caminho aos pecadores” – Salmo 25:8) e do Novo Testamento (“Você não crê que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu digo a vocês não as digo por mim mesmo, mas o Pai, que permanece em mim, faz as suas obras. Creiam que eu estou no Pai e que o Pai está em mim; creiam ao menos por causa das mesmas obras” – João 14:10-11).

Outros usam o mesmo versículo (Isaías 45:7) para afirmar que Deus é um ser “equilibrado” que é tanto bom como mau. Tal ideia é representada em símbolos de religiões, como o *yin yang*. Mas o Deus verdadeiro não é um conjunto de forças opostas. Ele é perfeitamente bom e não contém nada de maldade: “A mensagem que dele ouvimos e que anunciamos a vocês é esta: Deus é luz, e não há nele treva nenhuma” (1 João 1:5).

Ainda outros têm exagerado o conceito da soberania de Deus até a ponto de negar o [livre arbítrio](#) do ser humano. Segundo alguns sistemas de teologia, Deus decreta tudo, e o homem é impotente para resistir a vontade do Senhor. Pessoas com essas ideias afirmam que Deus [predestinou](#) cada pessoa para a salvação ou condenação e que Jesus morreu [somente para salvar as pessoas eleitas](#) pela escolha de Deus. Tais doutrinas são falsas. Deus chama todos ao arrependimento (Atos 17:30) porque ele não quer que ninguém pereça (2 Pedro 3:9). Jesus provou a morte por todo homem (Hebreus 2:9). Ele mandou que os apóstolos pregassem a toda criatura, e prometeu a salvação àqueles que cressem e fossem batizados (Marcos 16:15-16).

E em Isaías 45:7, o que Deus fez? Outras passagens nos ajudam. **Deus não criou o mal no sentido moral.** “Pois tu não és Deus que se agrada com a iniquidade, e contigo não subsiste o mal” (Salmo 5:4). Deus não tenta ninguém, pois ele é a fonte de toda boa dádiva e todo dom perfeito (Tiago 1:13-17).

A palavra “mal” em Isaías 45:7, traduzida como “conflitos” na Nova Versão Internacional, vem de uma palavra original que pode ter vários sentidos. No contexto de Isaías 45:7, e em outros textos onde Deus faz ou traz o mal, a palavra tem o significado de “calamidade” ou “punição”. É o oposto de paz. Deus usou Ciro para abater as nações (Isaías 45:1). Em Isaías 45:8, Deus prometeu salvação (paz) e justiça (punição ou mal). Outros textos bíblicos usam a mesma linguagem. Os males que Deus ameaçou trazer em 2 Reis 22:16 foram punições e calamidades (veja Josué 23:15, onde aparece a mesma palavra original).

Deus criou o mal? **Deus jamais criou o mal moral, ou o pecado, e ele não tenta ninguém. Ele traz o mal no sentido de que um Deus justo e santo se afasta do pecador e o castiga por sua iniquidade. O mal é consequência da escolha de desobedecer a Deus.**

6. REFERÊNCIAS

[1] Adaptado de *Provethe bible.net/T2-Objec/G9-005.htm*, acessado em 02/2023. [Retornar](#).

[2] Adaptado de *Estudosdabiblia.net/bd29.htm*, acessado em 02/2023. [Retornar](#).

[3] Adaptado de *Estudosdabiblia.net/1999144.htm*; *Estudosdabiblia.net/bd59.htm*; acessados em 02/2023. [Retornar](#).

[4] Adaptado de *Estudosdabiblia.net/bd1012a.htm*, acessado em 02/2023. [Retornar](#).

[5] Adaptado de *Estudosdabiblia.net/bd98.htm*, acessado em 02/2023. [Retornar](#).